

ROBERTO NICOLATO

A REALIDADE DA FICÇÃO

Uma contribuição do jornalismo à literatura dos anos 70

CURITIBA
2008

ROBERTO NICOLATO

A REALIDADE DA FICÇÃO

Uma contribuição do jornalismo à literatura dos anos 70

Tese apresentada como requisito parcial
à obtenção do grau de Doutor em Estudos
Literários, Programa de Pós-Graduação em
Letras da Universidade Federal do Paraná.
Orientador: Prof. Dr. Fernando Cerisara Gil.

CURITIBA
2008

À minha mãe Maria e ao meu pai Pedro,
pelo exemplo de luta, carinho e dedicação.

Não desejamos mais uma literatura contemplativa, o que raramente ela foi; não é mais uma literatura plástica que queremos, a encontrar beleza em deuses para sempre mortos, manequins atualmente, pois a alma que os animava já se evoluiu com a morte dos que os adoravam. Não é isso que os nossos dias pedem; mas uma literatura militante para maior glória da nossa espécie na terra e mesmo no Céu.

Lima Barreto (“Amplius!” – 1916)

AGRADECIMENTOS

Ao professor e orientador Fernando Cerisara Gil por mais esta caminhada.

Ao Lélío, Camila, Marcelo Lima e Ana Mira pelo apoio tão necessário.

Aos amigos e familiares, que de perto me acompanham.

RESUMO

As relações entre jornalismo e literatura no Brasil remontam à chegada da imprensa no início do século XIX. Desde então há uma contaminação incessante, em menor ou maior grau, tanto no que diz respeito à natureza da linguagem quanto às funções exercidas pelos dois gêneros em cada contexto específico. Este trabalho tem como propósito revelar a proximidade existente entre jornalismo e literatura em dois períodos da nação brasileira, marcados por transformações econômicas, políticas e sociais de toda ordem, e também pela exclusão social. Assim como no início do século XX, na fase pós-proclamação da República, na década de 70, durante o regime militar, a figura do escritor-jornalista entra em cena para expor as fraturas da nação por meio de uma literatura compromissada com a realidade mais imediata. Inaugurada com Euclides da Cunha, ganha maior dimensão com Lima Barreto, para retornar de forma mais efetiva nos anos 70, agora sob um novo padrão estético, com a utilização de processos e técnicas experimentais. Isso é demonstrado nesta tese a partir da análise de três obras: *A festa*, de Ivan Angelo, *Ô Copacabana!*, de João Antônio e *Reflexos do baile*, de Antonio Callado. Em todas, em que pesem as especificidades, a literatura se serve da linguagem e da função jornalística para revelar um projeto de nação, em meio aos procedimentos da censura e ao cerceamento da liberdade de expressão.

Palavras-chave

Jornalismo e literatura
Regime militar
Década de 70

ABSTRACT

In Brazil, the relationship between journalism and literature dates back to the arrival of the press in the beginning of the nineteenth century. Since then, in lesser or greater degree, there has been a non-stop contamination among both genders, and the nature of its language and roles in each specific context. The present research aims to show the closeness between journalism and literature in two periods of the Brazilian history, highlighted by economic, political and social changes of all sorts, and also by social exclusion. In the beginning of the twentieth century, as well as at the post-proclamation period of the Republic, in the 1970's, during the military government, there comes the figure of the writer-journalist determined to expose the Brazilian problems with literary commitment to the immediate reality. Euclides da Cunha has inaugurated this age, but Lima Barreto has made it greater, and there was a revival of it in the 70's with a new aesthetic standard and experimental techniques and procedures that came up. All of this is clear in this thesis which analyses three works: *A festa*, by Ivan Angelo, *Ô Copacabana!*, by João Antônio and *Reflexos do baile*, by Antonio Callado. All of them use journalism language to show the project of a nation facing the dictatorship of times and its techniques for restricting expression.

Key-words

Journalism

Literature

Military government, the 70's

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 LITERATURA E JORNALISMO: APROXIMAÇÕES	12
2.1 FUNÇÕES, ESTILOS E REPRESENTAÇÕES.....	27
2.2 PERFIS E PERSONAGENS.....	40
2.3 ESPAÇO, TEMPO E FOCO NARRATIVO.....	47
2.4 DIÁLOGO PERMANENTE.....	58
3 LITERATURA E COMPROMISSO	65
3.1 O IDEAL NACIONALISTA.....	75
3.2 MODERNIDADE E EXCLUSÃO.....	84
3.3 SURGIMENTO DO JORNALISMO MODERNO.....	91
4 NO CONTEXTO DOS ANOS 70	97
4.1 DIALOGO INTENSO.....	113
4.2 A QUESTÃO TEMÁTICA.....	119
4.3 A QUESTÃO ESTRUTURAL (LINGUAGEM).....	122
5 A FESTA: IMPASSES DA NARRATIVA	131
5.1 SEXO E POLÍTICA.....	138
5.2 CONTAGEM REGRESSIVA.....	144
5.3 IDEOLOGIA E EXPERIMENTAÇÃO.....	147
6 O RETRATO DE UMA NAÇÃO	160
6.1 CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE.....	166
6.2 MARGINALIDADE SOCIAL.....	175
7 REFLEXOS DO BAILE	188
7.1 NO APAGAR DAS LUZES.....	193
7.2 ENTRE O PASSADO E O PRESENTE.....	198
7.3 A MEDIAÇÃO DA NARRATIVA.....	204
8 CONCLUSÃO	215
REFERÊNCIAS	225